



Nova Friburgo, ____ de _____ 2020.

Nome: _____

1º ano – Ensino Médio Turma: _____ N°: _____

Professor(a): _____

GEOGRAFIA AV1º 1º TRIMESTRE 26/27 de março

GABARITO COMENTADO AV1 - 1º TRIMESTRE

QUESTÃO 01

Não. Infelizmente, o trabalhador assalariado, principalmente, aqueles que se encontram nos patamares mais baixos de renda, não conseguem ter atendidos às suas necessidades básicas de sobrevivência. 40% da PEA (População Economicamente Ativa) tem rendimentos mensais de até um salário mínimo/mês o que não lhes asseguram o básico a manutenção da dignidade da pessoa humana. Como base, vimos que a aquisição da cesta básica de alimentos chega a ultrapassar os 54% na cidade de São Paulo, por exemplo, restando muito pouca renda para que o Inciso IV do artigo 7 da atual Constituição Federal seja uma realidade a imensa maioria do povo brasileiro. Para que tenhamos a efetividade desse artigo constitucional, segundo o DIEESE, o salário mínimo deveria ser superior a R\$ 4,365,51/mês.

QUESTÃO 02

Como referência às diferenças, podemos citar:

As máquinas do fordismo são substituídas por processos autônomos da robótica, onde as técnicas repetitivas de produção de serviços ou de produtos padronizados com o uso de mão de obra intensiva de menor qualificação passa a ser substituído por mão de obra qualificada e não intensiva nas etapas do processo produtivo,

QUESTÃO 03

O atual momento das relações de trabalho não é favorável a classe trabalhadora. A atual reforma das Leis Trabalhistas em 2017 flexibiliza as relações de trabalho, permitindo a contratação do trabalhador por outros meios que não seja o contrato por tempo indefinido. Assim, muitos trabalhadores se veem a mercê de contratos temporários e flexíveis, levando-os a se tornarem pessoa jurídica individual como os MEI (Micro Empreendedor Individual). Além disso, temos a terceirização do trabalho por diversos segmentos empresariais, retirando o vínculo do empregado com a empresa fim, Assim, o termo “uberização” vem sendo empregado por representar a precarização do trabalho, onde trabalhadores “invisíveis” são postos a margem da Seguridade Social como Férias, 13 salário, auxílio doença e, até mesmo, privando-os do direito à aposentadoria, caso não seja cadastrado como autônomo junto ao Instituto de Seguridade Social (INSS).

QUESTÃO 04

O modelo de flexibilização da produção no modelo de produção pós fordista, acontece pela terceirização da produção, via grandes conglomerados transnacionais que contratam empresas pelos diversos continentes do planeta, objetivando a redução dos custos de produção e a disseminação dos seus produtos em escala global, possibilitado pelos avanços dos meios de comunicação e dos meios de transportes – “contração do tempo e redução das distâncias”. Por conseguinte, cada parte de um produto é realizado por empresas em países diferentes e depois direcionadas ao país “Plataforma de Exportação”, onde será montado e exportado. Com a síndrome da COVID-19, essas etapas produtivas estão sendo afetadas pelo isolamento social e fechamento temporário de empresas, reduzindo o fluxo de peças e, conseqüentemente o desabastecimento de componentes, como no caso citado, envolvendo empresas situadas em países como a China e o Brasil.

QUESTÃO 05 - D

QUESTÃO 06 - D

QUESTÃO 07 - A

QUESTÃO 08 - B

QUESTÃO 09 - B